

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLIII — FUNDADO EM 1923 — BAHIA

Redator-Chefe EBENEZER GOMES CAVALCANTI

SALVADOR, AGOSTO DE 1965 N. 1

Convenção de Ipiau

Realizou-se de 13 a 16 de julho com a 1.ª IB de Ipiau a 42.ª Assembléia da C. B. Baiana, presentes 227 mensageiros, inclusive 37 pastores, representantes de 71 igrejas. Sob a presidência do atual redator deste jornal, secretário pelo pastor Anel Costa, que se revelou bom secretário. Constituiu-se de nove abençoadas sessões, sob a inspiração histórica e doutrinária de Atos 9:31. O coro oficial — "A Igreja Sempre Caminhando" — causou vibração e marcou época. Observou-se rigorosa pontualidade.

Foi uma Convenção caracterizada pela integração, harmonia, participação, dinamismo, satisfação, eficiência e espiritualidade, com real aproveitamento para todos os mensageiros das igrejas. Uma Convenção tipicamente batista, autenticamente democrática, cristamente ordenada e tecnicamente disciplinada. Nada que se deveria fazer deixou de ser feito. Nenhuma queixa foi registrada. Nenhum motivo ocorreu para qualquer amargura. Coisa alguma foi decidida sob o impacto de emoções comandadas. Buscou-se e seguiu-se a orientação do Senhor.

HOSPEDAGEM FRATERNA

A Primeira Igreja Batista de Ipiau e seu querido Pastor, Rev. Paulo José da Silva Júnior, merecem sincera gratidão de todos. Houveram-se com generosa fidelidade para com todos os mensageiros, sem distinção. Previram tudo e proveram a tudo. Uma das hospedagens mais completas e distintas. Honra, pois, ao mérito de uma hospitalidade cristã resposta na melhor tradição do amor fraterno. O banquete que as senhoras da igreja ofereceram aos obreiros e às autoridades civis primou pela distinção no melhor estilo dos velhos tempos de abundância e de bom gosto.

O Pastor Paulo Júnior, na sessão noturna do primeiro dia, saudou com entusiasmo e cordialidade, em nome de sua igreja, os mensageiros à Convenção, que agradeceram pela palavra do Pastor Antônio Nascimento Filho, muito feliz em seu discurso.

CULTOS DEVOCIONAIS

Iniciados e terminados à hora, os cultos foram realmente devocionais, inspiradores e edificantes, dirigidos pelos pastores Elvio Lindoso, José Costa, Isaias Cardoso, Jerônimo Lopes, Francisco Sales, Nery, Gustavo Silva, Antônio Deraldo da Silva, Jefferson de Albuquerque e Belmiro Sam-pelo. Todos os 37 pastores, foram apresentados, identificados e devidamente honrados. Mais de uma vez cantaram, em conjunto, seus inspirados hinos especiais.

IGREJAS E OBREIROS NOVOS

Foram admitidas à cooperação as igrejas seguintes: Mazaranduba, 15 de Novembro de Ibirapó, São Sebastião do Passé, Segunda de Paripé, Conceição de Jacupe, Jardim das Oliveiras (Nazaré) e Nova Viçosa. Registrou-se o advento no campo de novos pastores: Antônio Ribeiro de Souza, Amaro Alves de Lima, Artur Freire, Etacílio Ouedes da Silva, José Souza Santos, João José da Silva, Lourival Brito, Miguel Gregório, Oséias Ventura e Roque da Silva.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Convenção acompanhou com interesse os relatórios dos responsáveis

pelos diferentes encargos da obra cooperativa.

1. **Campanha Nacional de Evangelização.** O missionário Samuel Perkins, Secretário Estadual da Campanha, ofereceu minucioso relatório, destacando o resultado, ainda parcial, em 74 igrejas que participaram da Campanha, entre as quais se registrou o número expressivo de 3.920 decisões. A Bahia recebeu \$21.500.000 para a Campanha, e só contribuiu com \$9.263.900. Advertiu que os "decretos" devem receber cuidados especiais das igrejas. Cantou-se, com entusiasmo, o hino oficial da Campanha.

2. **Junta Geral.** Do relatório do Secretário-Executivo-Interino, missionário J. E. Lingerfelt, destacamos: novos missionários norte-americanos para o Campo — casais Vernon Emil Sydnor, Royce Brown Hughes, Orman Wayne Guyann; 10 novos pastores; 6 novas igrejas; afastamento das Igrejas Itapitanga, Iteópolis, 2.ª de Ilororó e Pojuca; retirada dos pastores Benedito José da Silva e Manoel Cândido; receita orçamentária das Igrejas para o Plano Cooperativo, em 1964, da ordem de \$14.225.191, correspondente ao aumento de mais de 100% sobre a arrecadação de 1963, embora não alcançada a previsão de \$15.600.032; orçamento para 1965 da ordem de \$28.080.058, dos quais já arrecadados \$9.794.326 de janeiro a junho; do alvo de \$5.000.000 para Missões Estaduais, em 1964, só foi atingida a percentagem de 62,3%, isto é, \$3.114.973; para o mesmo fim, alvo em 1965: \$1.000.000; despedida: "Pedimos às orações dos irmãos a nosso favor no novo campo de trabalho. Faremos o possível para fortalecer a Comissão Predial, a fim de que possa servir às igrejas, à altura das necessidades. Também esperamos receber o apoio dos pastores e das igrejas." (J. E. L.).

3. **"O Batista Baiano".** Relatou seu Redator, Pastor Jefferson de Albuquerque que não haver o órgão circulado regularmente por motivo alheio à sua vontade: tiragem: 5.000 exemplares; preço: \$100.000 por mês; renovação regular às igrejas; nova apresentação do jornal, "com mais técnica e atualidade jornalística"; sugestões: mais 5 cm no formato; 8 páginas ao invés de 4; independência do Redator.

4. **Evangelista-Geral.** Resumo do relatório do Evangelista-Geral, Rev. Silny Amorim: 30 igrejas visitadas; 10 congregações; 20 conferências; 22 pregações avulsas; 450 palestras; 205 visitas; 295 decisões; 32 batismos; 1.050 Evangelhos distribuídos.

5. **Escola Doméstica Kate White.** A Srta. Rosita Dubois, Diretora da Escola, relatou que a matrícula foi de 132 alunas; 40 batistas, 3 presbiterianas, 2 metodistas, 2 episcopais, 45 católicas; cursos: decoração do lar, culinária, trabalhos manuais, puericultura, cerâmica; reunião de confraternização com diretores de colégios batistas.

6. **Colégio Taylor-Egídio.** Do bem elaborado relatório de seu dinâmico Diretor, Pastor Carlos Dubois, anotamos: matrícula de 353 alunos, dos quais 177 no ginásio, 31 no científico, 56 no pedagógico. "O resultado operacional financeira: 89 no científico, 13 no pedagógico, 11 no corpo docente e a quase totalidade dos funcionários são crentes; oferecimento de

5 bolsas de estudo para batistas da área das Associações Distritais, de acordo com as bases estabelecidas; abatimento no preço da matrícula para filhos de crentes; apelo no sentido de as famílias batistas que têm recursos matriculem seus filhos no Taylor-Egídio.

7. **Sociedade Beneficente Orjanato Taylor-Egídio.** Prestou relatório seu digno Provedor, Pastor Carlos Dubois. Anotamos: a SBOTE mantém, desde 1954, o Lar da Criança, destinado a meninas, que recebem sustento integral e frequentam os cursos primário, ginásio, científico, pedagógico, contabilidade ou prática de enfermagem; funciona em edifício próprio; **Patronato Agrícola de Menores**, fazenda-escola para os filhos dos rurícolas, destinado ao ensino da agropecuária, dispondo de uma área de 500 hectares de terras férteis, com edifício próprio; 3 escolas primárias para alunos externos; **Serviço Médico Hospitalar**, instalado desde 1958, beneficiando a cerca de 10 comunidades vizinhas, possuindo edifício próprio, no qual funcionam Maternidade, Casa de Saúde, Ambulatório, Centro Cirúrgico, Posto de Puericultura, Clínica Odontológica; **Tipografia**, **Carpintaria**. O custo de todos esses serviços essenciais ultrapassa a cifra dos dez milhões de cruzeiros por ano. Conceptor: auxílio de \$245.000 da Aliança para o Progresso (Pensilvânia), graças ao qual a instituição adquiriu condicionador de ar para o centro cirúrgico da Maternidade, geladeira comercial para o Lar da Criança, implementos vários para a carpintaria; convênio com o Serviço de Assistência a Menores do Estado, para maior desenvolvimento do Patronato Agrícola. Em andamento convênio em que figuram o Governo do Estado, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e a Prefeitura Municipal, que permitirá a SBOTE assumir a administração geral do Hospital Regional de Jaqueara. Foi lançada campanha financeira com o alvo de dez milhões de cruzeiros, para a qual se pede o apoio dos batistas baianos. Como se vê, a SBOTE apresenta realizações concretas e não somente planos.

8. **Acampamento Batista Baiano 1965.** O relatório de seu Diretor, Rev. Esmeraldo Santos, registra sua realização de 15 a 21 de fevereiro, com ênfase sobre a C. N. E., esta representada pelos pastores Valdivio Coelho e Samuel Perkins; visitantes de fora: pastores Delcir de Souza Lima, Nelson de Lima, Jorge Marcondes e Valter Batista; compareceram representantes de 65 igrejas e houve 43 pastores; inspiração, edificação espiritual e evangelização, havendo 108 decisões; concentração de senhoras e moças.

INFORMAÇÕES DENOMINAÇÃOAIS

A Convenção tomou conhecimento de informações das seguintes entidades: Comissão Predial, Instituto Bíblico Batista do Nordeste, Livraria Batista da C. B. B., programas de rádio e televisão, Hospital Evangélico da Bahia, Almorço para a Paz, Associações Distritais, Juventude Batista Baiana, Seminário Batista da Bahia, Sociedade Bíblica do Brasil, Imprensa Bíblica Brasileira, Ordem dos Ministros Batistas do Brasil, Seção da Bahia, e Juntas da Convenção Batista Brasileira.

PARECERES APROVADOS

Nas edições subsequentes deste jornal daremos sumário dos pareceres

aprovados. Desde logo, entretanto, adiantamos o referente ao ORÇAMENTO e cuja distribuição percentual da despesa ficou assim: Missões Estaduais, 45%; O Batista Baiano, 6%; Lar da Criança, 3%; Fundo Auxílio Estudantes C. T. Egídio, 4%; Junta Executiva C. B. Brasileira, 40%. A Junta Geral pediu à Missão Batista do Norte aumento de 50% de sua dotação para o campo baiano em 1966, razão por que se recomenda às igrejas que também aumentem suas contribuições para o Plano Cooperativo.

FATOS DIVERSOS

Houve concentrações evangelísticas todas as tardes. Pregaram no templo os seguintes pastores: E. G. Cavalcanti, Valdomiro de Oliveira, Jeremiel Norberto da Silva. O Pastor Arlindo Vilar leu interessante memória histórica da obra batista na Bahia, que será oportunamente publicada. Na sessão de encerramento da U. F. M. B. B., a Convenção associou-se às homenagens prestadas ao casal J. E. Lingerfelt, que deixará o campo, após 26 anos de incansáveis labores, para servir no Recife à frente da Comissão

Predial Batista. A Convenção prestou significativa homenagem à PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE IPIAU e a seu Ilustre Pastor, Rev. PAULO JOSÉ DA SILVA JÚNIOR, a propósito do Jubileu de Ouro daquela Igreja, a transcorrer no próximo dia 31 de outubro, assunto sobre que voltaremos a tratar. Foram distribuídos ANUÁRIOS impressos da C. B. Baiana, referentes a 1964. Houve bastante reunião na Convenção: obra da Igreja local e conjuntos outros de fora. Novos assuntos foram encaminhados pela comissão competente, dos quais daremos notícia nas próximas edições. Houve tempo para mais de uma U. F. M. B. B., para mais de uma reunião da Junta Geral, da Ordem dos Ministros, das diferentes Comissões e até para festas sociais da comunidade. Com solenidade foi empossada a nova Diretoria. A Mesa fez divulgar avisos mimeografados contendo um sumário das principais ocorrências e resoluções. O povo de Deus despediu-se, com saudades e alegria, despediu-se do casal J. E. L. De cantando o hino 568 do C. C. De acordo com a recomendação apostólica, tudo foi feito "com decência e ordem" (I Cor. 14:40).

Mesmo Programa

AO REASSUMIR A plena direção "O BATISTA BAHIANO", obediente ao sagrado compromisso de servir, retorno ao mesmo programa da gestão iniciada em março de 1963 e concluída em junho de 1964:

"Este jornal serve à Convenção Batista Bahiana. Conseqüentemente, seu programa de ação identifica-se com os altos e permanentes interesses da Convenção. Noutras palavras, o jornal está posto ao inteiro serviço dos interesses das igrejas que cooperam com a Convenção. Assim, têm preferência todos os assuntos relacionados com a obra cooperativa dos batistas baianos. E do conhecimento de todos o alto custo da edição de um jornal, inclusive do das propórcões e tiragem desta folha. Segue-se que a Redação se permite reduzir e resumir, sem prejuízo da informação exata e da orientação conveniente. Entendemos, por outro lado, ser preferível a visita mais frequente deste jornal às igrejas, embora com menor número de páginas. A publicação mensal, dentro das possibilidades da verba orçamentária fixada, atenderá melhor aos fins de informação, de incentivo, de coordenação e de inspiração.

Espera a Direção contar com a simpatia e as orações das igrejas e dos pastores, para que O BATISTA BAHIANO cumpra, plenamente, sua difícil missão" (Ed. março de 63).

Sob o ângulo do interesse geral da Causa a que servimos, não há motivo para mudar. Esperamos em Deus ter condições para também registrar ao término da presente gestão o que foi relatado na edição de junho de 1964:

"Nesse espírito, dirigi o velho jornal de 1923, cuidando de torná-lo um órgão de integração cooperativa, de informação denominacional atualizada, de expressão da obra das igrejas, de arrematamento dos esforços comuns, de apreciação pelo esforço de nossos abnegados obreiros, de firmeza doutrinária, de coordenação de todas as áreas do trabalho organizado, de valorização dos leigos em seu relevante papel nas igrejas e nos campos. Um jornal sério, capaz de inspirar plena confiança e despertar justificado otimismo na obra geral do Campo, que reclama a integração, participação e contribuição de TODOS os batistas para alvos cada vez maiores".

Salvador, agosto de 1965
EBENEZER GOMES CAVALCANTI
Redator-Chefe

Setembro: Mês das Missões Nacionais
Alvo: \$1.800.000 - Quanto dará sua Igreja?

Convenção Batista Baiana

DIRETORIA ATUAL

PRESIDENTE — Pastor PAULO JOSÉ DA SILVA JUNIOR
1º Vice — Pastor Ebenézer Gomes Cavalcanti
2º Vice — Pastor Jezimiel Norberto da Silva
1º Secretário — Pastor Aniel Silva Costa
2º Secretário — Contador Wilson Farias
Tesoureiro — Sr. Florentino Souza

JUNTA GERAL

(Rua Visconde de São Lourenço, 6 — Fone: 5-2654 — Caixa n. 184 — Endereço telegráfico: BAFMIS, Salvador — Bahia).

Diretoria:

Presidente — Pastor ANTONIO NASCIMENTO FILHO
Vice-Presidente — Pastor Samuel Santos
1º Secretário — Pastor Elvio Lindoso
2º Secretário — Tracy de Souza Spínola
Secretário Executivo — Missionário JAMES PALMER KIRK

Vogais:

Por 3 anos: Carlos Dubois, Elvio Coêlho Lindoso, Belmiro Sampaio, Tracy de Souza Spínola, Antônio Nascimento Filho.
 Por 2 anos: Ebenézer Gomes Cavalcanti, Samuel Santos, Jezimiel Norberto da Silva, Paulo José da Silva Júnior, Antônio Deraldo da Silva.
 Por 1 ano: Valdivio de Oliveira Coêlho, Raimundo de Oliveira Coêlho, José Sales Costa, Rachel Nascimento Figueira, Aurélio de Jesus.
 Suplente: Pastor Felinto Costa.

JUNTA DO COLEGIO TAYLOR-EGIDIO

Por 3 anos: Isaias Cardoso, Clemiton Andrade, Maria de Lourdes A. Santos, Isaias José dos Santos, Elieir de Souza Barreto.
 Por 2 anos: Jerônimo Pereira dos Santos, Dorgival Ramos Barros, Natanai Quadros, Dalva Silveira Andrade, R. Elton Johnson.
 Por 1 ano: Samuel Santos, Jezimiel Norberto da Silva, Jefferson de Albuquerque, David Cabral Santos, Elezita Andrade.
 Suplente: José Quadros.

JUNTA DA ESCOLA DOMÉSTICA KATE WHITE

Por 3 anos: José Sales Costa, Josias Seixas, Janira Mignac.
 Por 2 anos: Carlos Dubois, Francisco Peixoto Júnior, Mil-dred Cox Mein.
 Por 1 ano: Normélia Vilar, Edna Celestino Argôlo, Wilson Farias.
 Suplente: Corina de Souza Sampaio.

PRÓXIMA ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO

Data: 12 a 15 de julho de 1966.
Local: Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista.
Orador: Pastor Esmeraldo Santos. Substituto: Pastor Pacifico Monteiro.

Impressões da Convenção

● **Rosalvo de Matos:** "... marco de grande importância na vida dos batistas... grande alegria ao contemplar velhos obreiros firmes na fé".

● **Pastor Jerônimo Vieira:** "Antigamente, brigas e discussões... Depois, reuniões inspirativas... Agora, inspiração e evangelização, desde a anterior, em Santo Antônio de Jesus".

● **Alzira Sá:** "Nunca vi tão excelente, coisa nunca vista, parecendo um acampamento. Parabéns".

● **Pastor Arlindo Vilar:** "... um grilo altivo de forte inspiração pela elevação dos propósitos, pela segurança da Mesa, pela boa vontade de todos: paz, harmonia, cooperação. Vejo o amanhecer de um novo dia".

● **Ilce de Souza:** "Estou emocionada com as maravilhas, está a primeira vez que como parte numa Convenção. Tudo bem organizado, fidalga hospedagem para mim com a Família Irene Moutinho".

● **Isidório de Oliveira:** "... a melhor de todas pela grande edificação espiritual".

● **Fernando Santos:** "Ótima: conheci o grande orador, pastor Ebenézer; conheci o jovem Tracy Spínola, sério e amadurecido".

● **Normélia Vilar:** "Dou graças a Deus pela ordem, paz, fraternidade e grandes planos".

● **Honorina Oliveira:** "Tudo aqui foi uma maravilha: gozamos de paz e espiritualidade, sem no-

ta alguma de dissabor, graças a Deus".

● **Francisca Souza:** "Fiquei conhecendo mais de perto o trabalho batista na Bahia. Não tinha as convicções que agora tenho sobre nosso trabalho".

● **Corina Sampaio:** "Gostei muito, especialmente do sermão oficial do dr. E. G. Cavalcanti e da notícia da aquisição de um avião para o serviço do nosso campo".

● **Eustáquio Santos:** "Quanto à representação, das maiores; quanto à compreensão, a melhor, inclusive pelo cunho espiritual".

● **Manoel Marques:** "A mais bela a que já assisti, pois estou sentindo a atuação do Espírito de Deus dominando os corações e instruindo seus servos nos planos".

● **Stelita Vieira:** "A melhor e mais agradável a que já assisti".

● **A. Lisboa Santos:** "Esta a primeira a que assisti. Destaco a ordem da Mesa no encaminha-mento das discussões".

● **Georgina A. Cardoso:** "Sinto o espírito radiante de gozo e empolgada por ter participado de felizes reuniões onde se manifestou a presença de Deus".

● **Pastor Isaias Cardoso:** "A melhor a que já assisti: alegria, espiritualidade, compreensão, paz, espírito de avanço na seara do Senhor. A ordem foi uma realidade".

● **Pastor Roque Moreira:** "Óti-

ma Convenção. Nada houve de tristeza ou constrangimento. Maravilhosa inspiração, negócios bem encaminhados e excelente hospedagem".

● **Seminarista Jônatas Souza:** "Impressão favorável, pois todos tiveram conduta adequada — prova de amadurecimento do povo batista".

● **Rosalvo E. Reis:** "Aprendi muito e adquiri experiências e resolvi alguns problemas".

● **João D. de Jesus:** "Há 13 anos que assisto à nossa Convenção. Esta, pelo que vem realizando, está sendo boa, com planos que contam com a aprovação de Deus".

● **Diácono Aurino Santana:** "Dinamismo da mocidade batista infiltrada na Convenção; amor fraternal ao casal Lingerfelt; acolhimento da Igreja hospedeira".

● **Manoel M. Silva:** "Três impressões: beleza do templo da Igreja de Ipiau, sob a direção do Pastor Paulo Júnior; a Igreja católica em abandono; a cordialidade do povo da Cidade".

● **Genaro Ribeiro:** "Foi das melhores: recepção da Igreja hospedeira; templo magnífico, com dependências ornamentadas; não gostei da data da Convenção em meio da semana".

● **J. Mota:** "A ordem, o espírito de paz, confirmam a capacidade de direção de seu presidente. Graças a Deus por tudo o que vimos e ouvimos".

União Feminina Missionária Batista Bahiana

EDUCAÇÃO FEMININA

Alvo para 1965 — Cr\$ 1.000.000. Já recebemos, até o momento, a quantia de Cr\$ 774.430. Para atingirmos nosso alvo, faltam ainda Cr\$ 225.700. Esperando que nenhuma Sociedade deixe de enviar a sua oferta, confiamos no esforço, boa vontade e interesse das prezadas irmãs, não só para alcançarmos nosso alvo, mas ultrapassá-lo, como ocorreu no ano passado. "Esforça-te e tem bom ânimo".

SEMANA EM FOCO — SOCIEDADE DE CRIANÇAS

Atenção: Senhoras, Líderes e Crianças: A Semana da Sociedade de Crianças em Foco será no próximo mês de outubro, dias 2 a 9. Vejam no Anuário deste ano, página 62, informações amplas.

NOVO MANUAL

Atenção, Senhoras! Já está à venda, no Escritório Estadual, O NOVO MANUAL DA U. F. M. B. do Brasil! Procurem-no e planejem o quanto antes um estudo do mesmo.

NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da União Feminina Estadual para o ano de 1965 está assim constituída:

Presidente — D. Mildred Mein (Igreja de Sobradinho).

1º Vice-presidente — D. Noélia Coêlho Silva (1ª Igreja de Ipiau).

1º Vice-presidente — D. Aline Reis (Igreja de Coaraci).

1º Secretária — D. Marli Norberto da Silva (Igreja de Nova Canaã).

2º Secretária — Srta. Marilva Gonçalves (Igreja Batista São).
Líder Estadual das Moças — D. Dalva Silveira Andrade (1ª Igreja de Ijuí).

Líder Estadual das Mensageiras — Srta. Olbe Cardoso (Igreja Batista São).

Líder Estadual das Crianças —

Srta. Lenira Fernandes Luna (Igreja São).

As componentes da Comissão Executiva são as seguintes:

Por três anos: D. Edna Argôlo (Igreja Dois de Julho), D. Corina Sampaio (Igreja de Itapague), D. Dalba Góes (Igreja dos Mares).

Por dois anos: D. Edite Quadros (Igreja São), D. Elisa Del-rô (Igreja Dois de Julho), D. Laís Freitas (Igreja de Brotas).

Por um ano: D. Eva Rodrigues Lopes (Igreja Cruz do Cosme), D. Noeme Lidak de Jesus (Igreja do Salvador), D. Francina Alves da Silva (1ª Igreja da Bahia).

Outras notícias da Assembléia Estadual, no BATISTA BAHIANO do próximo mês.

MAXIE KIRK Sec-Exec.

Novos Missionários na Bahia

CASAL SYDOW. Vernon Emil Sydow, formado pelo Seminário Batista de Fort Worth, pastor no Texas desde 1953. Nomeado missionário para o Brasil, em 1963. Estudou Português em Campinas, São Paulo. Localizado no campo de Jaguaguara a partir de novembro de 1964. Opera na área das Associações Jaguaguarenses, Canduense e Nazarena. Sua esposa, D. Carolyn Marie Sydow, foi professora no Texas. Filhos do casal: Michael David, 14 anos; Melanie Ann, 11 anos; Sharon Jo, 2 meses.

CASAL HUGHES. Royce Brown Hughes, formado pelo Seminário Batista de Louisville, pastor em Tennessee, Kentucky e Washington desde 1963. Estudou Português em Campinas, S. P. Foi para Jaguaguara em maio último. É piloto de avião. Trabalhará na sua especialidade principalmente na zona limitada pela estrada Rio-Bahia, Vale do São Francisco, limites de Minas Gerais e rodovia BR-28, de Feira de Santana ao São Francisco. Os documentos de importação do avião que irá usar estão sendo processados. Sua esposa, D. Bobbie Jean Hughes, também do Tennessee, diplomouse pela Union University. Filhos do casal: Kim Evan, 10 anos; John Kevin, 5 anos.

CASAL GWYNN. Orman Wayne Gwynn, formado pelo Seminário Batista de Fort Worth, pastor no Texas desde 1959. Nomeado missionário para o Brasil em 1964. Estudou Português em Campinas, S. P. Aceitou convites para trabalhar na zona de Itabuna, onde brevemente chegará. Sua esposa, D. Elizabeth Ann Gwynn, também do Texas, tem curso de enfermagem. São bemvidos esses novos cooperadores em Cristo, aos quais O BATISTA BAHIANO saúda fraternalmente, lembrando aos batistas da Bahia a recomendação apostólica: "Devemos, pois,

acolher tais homens, a fim de que nos tornemos cooperadores com eles na obra da verdade" (III João, v. 8).

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe
EBENÉZER G. CAVALCANTI
 Caixa 348 - Fone: 5-7200
 Salvador - Bahia

DOCTRINÁRIO E NOTICIOSO MENSÁRIO

TIRAGEM: 5.000

Toda matéria assinada é da responsabilidade pessoal de seus autores.

JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
 Rua Visc. São Lourenço, 6
 Caixa 184 - Fone: 5-2654
 End. Tel. - BAPMIS

NOTA: "O Pastor Elvio Lindoso leu o parecer da Comissão sobre o BATISTA BAHIANO. A Mesa submeteu-o à discussão, ponto por ponto. O 1º ponto foi aprovado sem discussão. O 2º ponto foi aprovado por 57 votos, com a seguinte redação: Que a partir de hoje o cargo de Redator-Chefe seja preenchido por uma pessoa para trabalhar na zona de Itabuna, onde brevemente chegará. Sua esposa, D. Elizabeth Ann Gwynn, também do Texas, tem curso de enfermagem. São bemvidos esses novos cooperadores em Cristo, aos quais O BATISTA BAHIANO saúda fraternalmente, lembrando aos batistas da Bahia a recomendação apostólica: "Devemos, pois,

REGISTRO VONERRE

Diácono CLAUDIONOR DE OLIVEIRA.

Registramos, com pesar, o falecimento do querido e saudoso irmão Claudionor de Oliveira, ocorrido nesta Capital no dia 7 de agosto último.

Era filho do pastor Valdomiro de Oliveira, a quem vinha prestando excelente cooperação como membro da 2ª IB de Conquista. Exerceu ali o cargo de diácono da Igreja e superintendente da Escola Dominical, sendo um dos mais apreciados precursores leigos. Era um homem de fé e de brilhante testemunho em sua vida cristã. Um fiel mordomo do Senhor, homem correto e fiel em toda a sua vida, dedicado ao trabalho e à família. Em pleno vigor, fôra surpreendido por terríveis enfermidades que o prostrou. O fôretro saiu do templo da IB São, oferecendo na cerimônia o pastor E. G. Cavalcanti, amigo da família cristã. Várias irmãs e pastores foram prestar homenagem à memória do irmão levado para sua glória. O irmão Claudionor deixou viva uma grande fé. Da esposa, Norma Andrade de Oliveira. Os filhos são os sr. sr. Marcos, Paulo Cesar, Sôcio, Gláucia e Márcia, que o Senhor consola a família enlutada.

Despedida

Não havendo possibilidade de despedir-nos, pessoalmente, de cada Igreja e de cada cidade, aproveitamos o ensejo de fazê-lo por intermédio de O BATISTA BAHIANO. Agradecemos, profundamente, a aceitação, cooperação, fraternidade e amor de que temos sido alvo desde nossa chegada à Bahia em 1939. Agradecemos a oportunidade que nos foi proporcionada de trabalharmos juntos com os irmãos no desenvolvimento das Igrejas e das organizações femininas, bem como na obra educacional neste grande Estado. E à Bahia que temos dado a maior e a melhor parte das nossas vidas. Na Bahia criamos os nossos filhos. Na Bahia estimo, em maior número, nossos amigos. Não podemos nem esquecer da Bahia. Sempre haveremos de amar a Bahia e aos baianos. Esperamos, ocasionalmente, rever os irmãos e amigos a daqui. No Recife, para onde nos transferimos, estaremos cooperando ainda com os baianos por intermédio da Comissão Preadial e de outras entidades batistas. Deixamos nosso abraço fraternal para cada um.



Casal J. E. Lingerfelt

Salvador, 22 de agosto de 1965.
 Casal LINGERFELT.

Pastor Arlindo Batista Villar
(Publicação autorizada pela CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA, na sessão de 14-1-1965, Ipiatã, após a leitura feita pelo autor).

Dos sábios riqueza é corã — Prov. 4:24. Corã de honra são as cas quando se acham no caminho da justiça (16:31). "E um apelo para que se mantenha o coração, a lin. gagem, os olhos e os pés na dire. ção que conduz à vida".

O que aqui nos trás a este púlpito, é o desejo de reviver algo do passa. do e num ato justo entrelaçá-lo ao presente, em marcha célere para o futuro. O papel dos que nos prece. deram, grande ou pequeno, foi rea. lizado à luz do seu tempo. Saudamos sua memória. Se não fizeram mul. to, consideremos com agrado o pecu. co que obtiveram.

Aproveitemos ao máximo e com sabedoria as vantagens que o pre. sente nos oferece. Creio que não se deve esquecer ou desprezar as pedras que se acham ocultas na terra, servindo de pedestral, susten. tando magníficos edifícios. Sim, deve haver valores básicos do passa. do distante. Certo — a transição é inevitável, deve haver transmuta. ção, devemos agitar-nos, não somos um povo estático, não somos mú. mias. O que outros não fizeram ou acharam que não deviam fazer, que importa a nós?

Não vem ao caso! Esses valores básicos que tiveram por estrada o caminho traçado pelo Cristo de Deus no seu pioneirismo, como nós ou. tros — a Pátria para Cristo Jesus. Importa que façamos sua obra, mesmo com outros métodos, à luz de novas e consagradas experi. ências. Não nos detenhemos em pormenores, se todas as batalhas não foram ganhas, a essencial, a definitiva permanece: A Batalha da fé, uma vez entregue aos santos para vivê-la perenemente.

Nós podemos, galhardamente, apontar os louros troféus, os subli. mados saídos da vitória, só em sin. tese, pela presença do tempo. Se. não vejamos.

Temos em Jaguaraquara o impo. nente Colégio Taylor-Egídio, cujo desenvolvimento, cujas glórias, se fosse eu poeta as transformaria em epopéia sob os acordes de um hino perenal de triunfo.

Aqui está reunida a Convenção Batista Bahiana pujante, magnifi. cente, esplendorosa, que vi nascer, crescer, bifurcar-se, unir-se, ajustar. se em plena marcha, agora célere rumo aos seus destinos, traçando planos visando a conquista de al. mas para Cristo.

Tendo, creio, como alvo supremo hastrar em cada vila ou cidade uma nova bandeira, a bandeira alvini. tente da salvação e da paz que fóra desfraldada por Cristo, nosso único Salvador, no alto do Gólgota.

Permitam-me agora um parêntese, estava eu de viagem para aqui (então Rio Novo), há mais de três décadas. Esta Igreja realizava uma semana de oração pedindo que o Senhor enviasse um obreiro. Na. aquela mesma semana cheguei: convidado para o seu pastorado, aceitei, considerando ser a vontade de Deus. A Igreja firmou-se, cresceu houve dezenas de ba. tismos, mais tarde partimos para a construção de um novo tem. plo. Estava perto da conclusão do mesmo, quando passei o pastorado para o Pastor Francisco Ferreira, pois já tinha aos meus cuidados cinco Igrejas inclusivas.

Mais tarde a Igreja teve uma fase de estacionamento, para de. pois firmar-se, passando então para esta nova e terceira construção que hoje fidalgamente nos hospeda.

E, pois, com a alma em festa, e o coração em riso que aqui me en. contro. Vale dizer que não vejo só este grande e soberbo santuário, não só observo a obra realizada. Vejo mais, muito mais! Vejo e vivo o passado distante, vejo a gênese, o trabalho, a labuta, o estorço, os óbices vencidos. E como foram ven. cidos! Até o presente nas mãos de um pastor digno, operoso, eficiente com o concurso do seu rebanho que, unidos, se tornaram credores dos conceitos e aureolados de todos os predicados, credores, sim, não só pela edificação do templo, mais ainda

pela edificação da Igreja própria. mente dita.

Em Feira funciona uma modelar instituição, sob a orientação do ca. sal Johnson, para tantos quantos queiram e possam se preparar para o santo ofício do ministério, Insti. tuição cujos resultados são imprevi. síveis.

Em Salvador assistimos o despon. tar de um Seminário, tendo à fren. te uma voz alta, sonora, mas... plan. gente, cujo eco reboas por todos os quadrantes em busca de apóio e re. cursos para levar aante tão grande obra. Refiro-me à voz do Dr. Belmi. ro Sampaio, pastor emérito, advo. gado, digno por todos os títulos, leal nas suas atitudes. Sua voz deve ser ouvida por ser justa, por ser alta, por ser sonora. Devemos fazê-la triunfal.

Na capital despontou um hospital de modo auspicioso e com as mais alvissareiras perspectivas, graças a generosidade do Deputado Raimun. do Brito, a quem agradecemos pelos relevantes serviços prestados à nos. sa gente. E mais um troféu, parte da mesma gente, tem a mesma ori. gem. Os maiores rios do mundo no seu início nada mais são do que um filho de água, cujas margens podem ser medidas por centímetros, entre. tanto aquelas águas serpenteando es vales e pela confluência de mul. tas outras águas, depois de longo percurso, se tornam soberbas, que conseguem rechazar procelosos ma. res a muitas milhas de distância.

Todas as partes tomaram parte, houve causa sem as quais não ha. veria efeito. Urge, pois, que liguemos o passado ao presente numa respei. tável harmonia em consonância com a sabedoria dos séculos e com aquela que por ventura tenhamos acumulado, marchemos para o futu. ro.

Deste modo, a pequena fonte do nosso saber irá desaguar, com majes. tade e glória no imenso oceano da eternidade.

Resta-nos relembrar, ainda em Salvador, a Escola Profissional Kate White, dirigida pela sra. Rostia Dubois, hábil, inteligente dócil e austera, incisiva e clara, virtudes que a distinguem. Esta escola tem valor específico, se destaca pelos benefícios sociais e domésticos que vem proporcionando, pelo traço de aproximação entre os evangélicos e os que professam outros credos em todas as classes da sociedade baiana. Sanando preconceitos e separatis. mos, abrindo portas na intimidade de todos os lares de modo conspícuo e alvissareiro à infância cristã, com resultados positivos.

Passemos a considerar os antigos obreiros de saudosa memória, pela modestia e singeleza de cada um que pela angústia de tempo só de. clinaremos seus nomes, que foram aureolados de virtudes. Entre as centenas focalizemos só os seguin. tes: Alexandre Freitas — pai de D. Nair de Freitas, Ramos, aqui pre. sente, que vem prestando assinaia. dos serviços à Junta Geral com suas características: energia, docilidade e prontidão. João Martins de Almei. da, de cuja intimidade preveio, titã da bondade, sua prole continua os serviços prestados ao cristianismo no Brasil, D. Waldemira, D. Rute, D. Aurea, D. Noeme, D. Alice, D. Janira. Aqui nesta Convenção está seu neto, contador Wilson Farias colocando sempre seus serviços pro. fissionais ao serviço do Senhor seus decedentes perpetuam sua obra, vivem a sua vida, alimentam o fogo sagrado da sua fé e obra. João Isidro de Miranda — meu pastor, uma das almas mais candidas, mais senti. mentais que conheci, o evangelista pessoal inigualável. Emidio de Mi. randa — herói, morreu em viagem para suas igrejas, parou o animal em um lar, apeou-se e morreu — era este o seu ideal a mim confe. sado ainda em pleno vigor. Paulo Silva — Evangelista arrojado, va. lente, destemido, ousado e firme. Firme de Oliveira — homem de lu. tas e amigo leal. Zacarias Taylor,

Salomão Ginsbuag e outros, cujas vidas não tenho nem condições de descrever, pois são monumentos imorredouras nas páginas da his. tória e no relicário dos nossos co. rações. A eles nossa eterna gra. tidão.

O! quanto mais poderia dizer, contudo como prêmio imarcessível basta! Ai apontamos os louros, suas bandeiras tremulam por quase todo o céu argenteado que circunda o ter. ritório pátrio — *Obra de Gigantes!* Estas bandeiras puderam estar enfumadas, mas não são emble. mas, símbolos de vidas desgastadas, que lutaram a bom lutar, que pele. jar, sim, as armas que usaram fo. ram como trabuco, armas obsoletas. Olhemos o passado, vivamos o pre. sente. Não nos esqueçamos que o sol, esta imensa fornalha que nos aquece e ilumina, é ainda o mesmo que no passado distante, iluminava. -os e aquecia-os

Cinjamus as mesmas bandeiras, façamo-lo em todas as altitudes e longitudes. A luta é renhida mas vale a pena, os que foram chamados já receberam uma corã no coração de Deus, outra na terra no coração daqueles que por seu intermédio aceitaram o Senhor Jesus Cristo. "Dos sábios riqueza é corã"; "Co-

rã de honra são as cas, quando se acham no caminho da justiça..

Esta Convenção se nos figura a corã da obra marchetada de gló. rias, cheia de gemas preciosas, tau. xeada de estréias tremuluzentes. Realemos como apreciação muito singela alguns dos nossos líderes: Dr. Ebenézer Gome Cavalcanti — ora presidente desta Convenção — uma das glórias do nosso ministério, Pastor, advogado, literato, Intel. ctual, ajusta-se a todos os meios, métodos próprios, originalidade, suave, dócil e enérgico. O suntuoso santuário de sua Igreja, adaptado para todos os fins e atividades de suas organizações, sob sua direção, reflete de modo, auspicioso sua vi. são, bem como a pujança de sua va. lorosa e abençoada Igreja.

Dr. Carlos Dubois, pastor, pro. fessor, orador consagrado, possuidor de muitas virtudes, sua obra não se descreve facilmente, pois ela se pro. jeta no tempo e no espaço. Quer conhecê-la? Já foi a Jaguaraquara — Não? Então vá.

Valdivio de Oliveira Coelho — mais uma das nossas reservas, pastor arrojado, penetra em todas as câmaras com a mais natural fa. cilidade, brilhante no seu querer. feucando nas suas realizações, incan. sável na sua labuta.

Prezados convencionais. Gostaria de alongar-me para apresentar os peregrinos valores que adornam o quadro do nosso ministério. Bem como na pleiade de leigos, de se. nhoras, de jovens que constituem em todos os tempos — relíquias imorredouras e dujantes da nossa denominação.

Mas, a todos com agrado coloco na mesma galeria. Vejo com sim. patia e amor aqueles que represen. tam a glória, o suporte do passado; a vida da hora presente, a certeza e esperança do futuro.

Aos que estão representados nesta Convenção e a todos que aqui não estão e que mourejam nos longin. quos rincões no nosso Estado, sim, a quantos estão empenhados na obra comum de ganhar o bem eter. no, as almas para Cristo, e num es. forço sem par vôz, garbosos, dilan. tando o Reino do Senhor, estenden. do o seu império no coração dos homens, edificando suas Igrejas construíndo seus templos, organi. zando colégios, escolas, a todos nos. sa simpatia e mais alta apreciação.

Avante! Recuar? Nunca. E fraqueza. "Eu vos escrevo porque sois fortes". Sei que me alonguei muito, mas o fiz confiado na vossa tolerância e indulgência tantas vê. zes demonstrada.

Vamos ao combate, conservemos acesa na alma os fúlgidos clarões da fé em Cristo, nosso amorável e sempiterno Salvador.

Memórias da Obra Batista

Evangélicos Em Festa Cívica

Reportagem de AGOSTINHO MUNIZ

Com o préstito partindo da Pra. ça da Sé, às 14 horas do dia 2 de Julho, em direção ao Campo Grande, culminaram as emoções de todos aqueles que se prepara. ram para o desfile de 1965.

O Batalhão Evangélico, este ano, quase que encabeçando o cortejo, desfilou garbosamente, dando ên. fase à Campanha Nacional de Evangelização e, desse modo, ofere. cendo, em justa homenagem aos heróis da Independência, o que de mais autêntico possuímos: a certeza patriótica da nossa Li. bertdade e a Fé em Jesus Cristo.

Faz 18 anos que participamos do Desfile do Dois de Julho. Segundo afirmou uma emissora de rádio, além da beleza costumeira, o Batalhão Evangélico alcançou bastante amadurecimento nos mo. tivos e alegorias apresentadas.

O povo evangélico lá esteve. As Igrejas desfilaram, representati. vamente... E a homenagem partiu do fundo dos nossos corações.

O 2 de Julho continua sendo de todos. O povo é quem faz a festa! O Jornal da Bahia do dia 2 de julho p.p., usando as palavras do historiador Manuel Querino, descreve: "para festejarem o pri. meiro ano da célebre data, lan. çaram mão de uma carrêta toma. da aos lusitanos nos combates de Pirajá, enfeitaram-na com ramos de café, fumo, canas, folhas brasileiras, etc., e sobre a carrêta colocaram um velho mestiço descendente de indígenas". E pros. segue, mais adiante, o JB: "Este ano a carrêta tomada aos portu. gueses, que serviu à primeira co. memoração do "2 de Julho", após a grande vitória dos brasileiros em 1824, será conduzida no des. file pela JUVENTUDE BATISTA BAHIANA". Isto, de fato, aconte. ceu. Na foto ao lado, aparece a nossa carrêta — seguia à frente uma tabuleta explicando: "carre. ta representativa da primeira ce. lebração do desfile do 2 de Julho; 1824".

Saimos com outro carro alegó. rico. Eis a explicação: Conquista. mos a nossa independência lutan. do contra os portugueses, mas, nem por isto, os hostilizamos. O sentimento cristão do povo brasi. leiro não o permite. Inspirados nestes princípios, representamos a confraternização das raças e na. ções, da seguinte forma: um glo. bo terrestre, uma cruz sobre o mesmo e, ao lado, — uma portu. guesa, um norte-americano, uma

holandesa, uma africana e uma japonesa... Não olvidando o seu signitário: CRISTO, A ESPERAN. ÇA PARA O MUNDO.

O SEMINÁRIO BATISTA DA BAHIA, também se fez represen. tar na homenagem aos heróis do 2 de Julho, com um carro alegó. rico. Em duas épocas, dois pre. gadores: o Evangelista de ontem, tendo uma cartola à mão, e o Re. verendo de hoje, ocupando um púlpito. Via-se ainda, neste car. ro, um quadro em flôres, com os dois símbolos: o alfa e o ômega, e as iniciais SBB.

O Excelentíssimo Governador do Estado ao passar por estes nossos

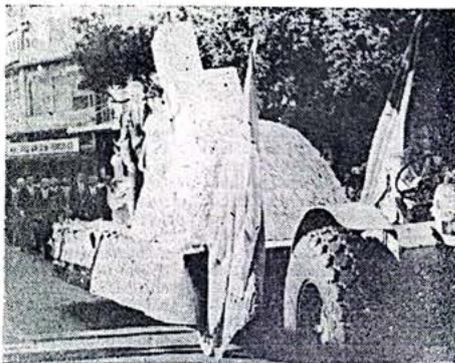
carros alegóricos, no Campo Grande, saudou entusiasticamente os componentes dos mesmos. O carro da cruz serviu de motivo para a manchete da primeira pá. gina do jornal Estado da Bahia do dia 3-7-65 que, logo abaixo, escreveu: "... O clichê fixa o car. ro alegórico das Igrejas Batistas da Bahia — nota alta de bom gô. do do desfile cívico-escolar".

Logo após o desfile, na concentra. ção do Campo Grande, fizeram uso da palavra os Pastôres Ebe. nézer Cavalcanti e Valdivio Coe. lho.

Seguem-se outras fotografias do nosso desfile.



Carrêta representativa da primeira celebração do desfile do Dois de Julho



"Cristo, a esperança para o mundo" — a outra representação feita pela JBB no desfile

Reportagem de Agostinho Muniz Filho, Diretor do Dep. de Imprensa

Juventude em Ação

ELEIÇÕES NA JBB

Em memoráveis eleições foi renovada a diretoria da JUVENTUDE BATISTA BAHIANA — JBB. As eleições foram realizadas nos domingos 13 e 20 de junho próximo passado, no templo da Igreja Batista da Bahia, que estava repleto de crentes, inclusive na parte externa da igreja, demonstrando, em dia festivo, o brío e entusiasmo dos jovens batistas da Capital.

O novo presidente, Iraci Spínola, está acompanhado por uma equipe vibrante e dedicada, caracterizando-se, sobretudo, pela variedade de igrejas que se fazem representar. Ele é membro da Igreja Dois de Julho, Superintendente da Escola Dominical, Líder dos Intermediários, Vice-Presidente da U.M.B. — tendo já ocupado a presidência várias vezes — e recebeu os efusivos parabéns do Pastor de sua Igreja. Eleito Presidente da Juventude, fez questão de frisar: "não seré dirigente sózinho; estou contando com uma equipe verdadeira, cujos membros irão desempenhar sua função. Neste momento, a J.B.B. passa a ser de todos os jovens batistas" — finalizou o presidente.

A Diretoria da Juventude está constituída dos seguintes nomes:

Presidente: Iraci Spínola (Dois de Julho)
1º Vice: Daniel Santos Silva (Salvador).
2º Vice: Panreginaldo Sampaio (Itapagipe).
1º Secretário: Maria Assis (São)

2º Secretário: Juracy Macêdo (Sinai).
Tesoureiro: Dilson Santana (Ia Igreja).
DEPARTAMENTOS:
Diretor de Imprensa: Agostinho Muniz Filho (Itapagipe)

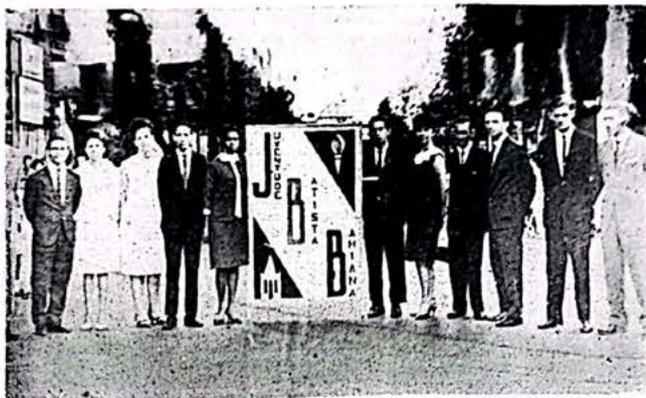
Diretor de Sociabilidade: Jaime Pereira da Silva (Dois de Julho).
Diretor de Evangelismo: Cornélio Avelino dos Santos (Plataforma).
União Geral de Intermediários: Maria Eugénia de Oliveira (Dois de Julho); Josias Seixas (Itapagipe) e Jaed Simões (Mares). Liga Evangélica Balana de Desportos: Salatiel Delró (Sinai).

REGISTRO FONEBRE



Pastor Jamuel Alves Brito

Faleceu no dia 23 do corrente o Rev. Jamuel Alves Brito. O fêretro saiu, com grande acompanhamento, da Ia. IB da Bahia, havendo oficiado na cerimônia o Redator desta folha. Fôra, durante longos anos, um ativo e eficiente colportor, amigo e divulgador da Bíblia. Nasceu em Pernambuco, a 1º de Janeiro de 1894, filho de Canuto Alves Brito e D. Belarmina Alves Brito. Veio para a Bahia em 1928, empenhado no serviço da colportagem bíblica. Consoctouse, a 21-12-1932, com a profa. Alice Galante Alves Brito, de cujo enlace deza o filho Jamuel Galante Alves Brito. Foi IB membro da Ia. IB da Bahia, IB Dois de Julho e, por fim, da IB 15 de Novembro, de Serrinha, de que fôra um dos organizadores e também co-pastor. Dedicou-se à árdua tarefa de colportor durante 18 anos 1915-1933, a Serviço da Sociedade Bíblica Britânica, operando nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe. No dia 23-7-1933 fôra consagrado ao Santo Ministério, na Ia. IB de Aracaju, por concílio integrado pelos pastores C. C. Duclerc, Tiago Lima e L. L. Johnson. Exerceu pastorado nas igrejas de Boquim e Itabaianinha (Sergipe), Liberdade, 7 de Setembro e 15 de Novembro (Bahia). De 1933 até quando Deus o levou, nunca deixou de fazer, com zelo o trabalho de colportagem. Jamuel foi um obreiro a quem o Senhor usou e a quem recompensará (Apoc. 22:12).



A nova diretoria da JBB (da esquerda para a direita) Juracy Macêdo; Maria Assis; Maria Eugénia; Iraci Spínola; (ao centro) dois jovens conduzem o escudo da Juventude; outros diretores, Miriam Albuquerque; Josias Seixas, Agostinho Muniz, Panreginaldo Sampaio e Salatiel Delró. Não aparecem na foto: Daniel Silva; Dilson Santana; Jaime Pereira; Jaed Simões e Cornélio Avelino

Notas Diversas

• **Regresso dos KIRK.** Após um ano de mercedas férias nos States, regressou a distinta Família Kirk: missionário James Palmer Kirk, sua esposa, missionária D. Maxie Jean Crawford Kirk, e filhos Thomas Kirk, James Robert Kirk e Elizabeth Kirk. A filha Cora Margaret Kirk, de 17 anos, ficou no Rio de Janeiro, onde estuda, hospedada com uma família de missionários. O missionário J. P. Kirk já reassumiu, plenamente, o exercício de seus encargos de Secretário Executivo da Junta Geral. No Relatório de maio de 1964, escreveu o irmão Kirk: "Entre em gozo de férias logo depois da Convenção. São do campo já com saudades, mas esperando voltar, se os irmãos quiserem e Deus o permitir, para realizar maiores conquistas". Bem-vindos!

• **Este jornal.** Sua última edição, formato anterior, 4 páginas, direção do pastor Jefferson Albuquerque, correspondeu aos meses de março, abril e maio de 1965. O mandato do antigo Redator expirou após a aprovação de seu relatório pela Convenção, no dia 16 de julho. O atual Redator, eleito pela Junta nos dias da Convenção em Ipiau, inicia sua tarefa com a presente edição, relativa ao mês de AGOSTO, devendo publicar 12 edições até o próximo mês de JULHO de 1966. Pede as orações dos irmãos para que possa bem servir à nobre Causa que nos é comum. A partir desta edição, nosso querido jornal circulará no formato 46x33 cms. (mesmo formato d'O Jornal Batista"), 4 páginas, papel jornal, linha d'água de 52 gramas, tiragem de 5.000 exemplares. E que a pujação da Convenção Batista Balana está a exigir mais do que um simples boletim.

• **Correspondência.** Recebeu-se de saudação à Convenção, do pastor Jessé Maria da Silva, que se encontra nos Estados Unidos, Comet St., New Orleans, Louisiana: "Deus me concedeu o privilégio de assistir ao 11º Congresso da Aliança Batista Mundial. Para a glória de Deus e alegria nossa, a Delegação Brasileira foi a segunda em número, com mais de 100 representantes brasileiros. Na reunião de encerramento, o pastor Rubens Lopes, fez a apresentação de nossa delegação e cantamos o hino da Campanha Nacional de Evangelização. Foi uma experiência maravilhosa. Nossa alegria redobrou por haver o pastor Rubens Lopes lançado a Campanha da Evangelização das Américas. O Brasil lidera a evangelização do mundo, e os Estados Unidos e sustentam".

• **Telegrama.** Após a Convenção, recebemos do pastor Alcides Teles: "Impossibilitado estar presente peço saudar irmãos convencionais agradecendo colaboração recebida lembrando envio oferta especial agrada de dez Missões Estrangeiras".

• **Protesto.** A propósito de editorial publicado na revista "Juventude Batista", Rio, edição de dezembro de 1964, sob o título Implicação do Natal, que subestima e injuria a pessoa de Cristo, a Convenção aprovou, por unanimidade, que se proteste junto à Junta de EE. DD. e Mocidade da C. B. Brasileira contra a orientação da referida revista, remetidas cópias a outros órgãos da Denominação.

• **Correspondentes.** Para tornar sempre viva e atual a matéria deste jornal, pedimos que haja em cada igreja um responsável pela remessa de notícias breves e interessantes. De igual modo, que todas as ASSO. CIAÇÕES remetam, regularmente, resumo de suas atividades, evitando coisas supérfluas.

• **Cadeira histórica.** Existe no escritório da Junta Geral, uma velha cadeira histórica, reliquia da obra batista na Bahia. Data de 1889, e pertenceu, originariamente, ao missionário Z. C. Taylor. Posteriormente, foi sendo ocupada, através dos anos, pelos missionários Salomão Glnburg, E. A. Jackson, M. G. White, J. E. Lingerfelt. Quando começarmos a organizar o Museu Batista da Bahia?

• **Conferência.** De 22 a 26 de setembro próximo, deverá pregar na IB Dois de Julho o rev. Edésio Chequer, um dos grandes pregadores da atual geração de testemunhas. • **Alemanha Evangélica Ajuda.** "Niterói — A organização Evangelium, da Alemanha, vai fornecer auxílio financeiro para equipamento do Hospital Alvaro Alvim, da Liga Campista de Combate ao Câncer. A organização é mantida por evangélicos e se destina a ajudar as obras sociais em países latino-americanos. O auxílio à instituição campista foi conferido graças ao apelo da 88a. Convenção Batista Fluminense, encerrada há pouco naquele município (Correio da Manhã", 25-7-65, Rio).

• **Campanha Nacional de Evangelização.** O pastor Valdivio de Oliveira Coelho, Secretário Regional da 6a. Região, lançou proclamação no sentido de realização para o 2º semestre de 1965, lembrando que a Campanha se estenderá até janeiro de 1966. Recomenda às igrejas realização de Instituto bíblico para doutrinar os novos crentes, conquista de almas dentro do plano 1 mais 1 (alma adotiva, alma preciosa, oração) e conferências simultâneas em todas as associações distritais nos meses de outubro, novembro e dezembro.

• **Fome pela paz.** Noticiou a imprensa que em Oroville, California, U.S.A., o rev. George Strong, de 59 anos, pai de 9 filhos, pastor metodista negro, faleceu em consequên-

cia de uma greve de fome de 33 dias, que levou a cabo "para obter a paz no mundo". Gesto estranho e inútil. Cristo morreu pela paz, por toda espécie de paz verdadeira. Na área da atividade religiosa facilmente proliferam desequilíbrios mentais, contra os quais nos devemos acautelar com a fé sadia e o bom senso

• **Convite.** A Primeira Igreja Batista de Ipiau convida os batistas balanos para o Culto de Ação de Graças, pelo seu cinquentenário, no dia 31 de outubro próximo.

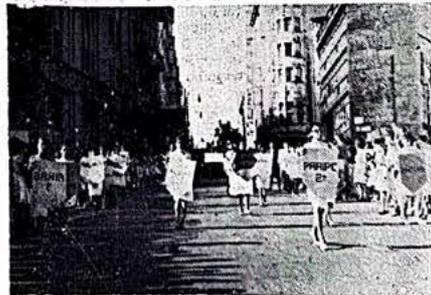
• **Comunicação.** A Primeira Igreja Batista de Ipiau convida os seus expastores ou de suas famílias uma fotografia para figurar na Galeria de seus expastores, das quais possui apenas o do saudoso pastor Abílio Pereira Gomes.

• **Pastor Silony em Castro Alves.** A convite, o evangelista-geral, pastor Silony Amorim, visitou, no dia 15, a IB de Castro Alves, que se encontrava sob o assédio dos Sabatistas, havendo até 3 colportores orando na igreja, dirigindo classe, projetando filmes e convidando os crentes a se tornarem Sabatistas. O responsável pela igreja leu a nós, seu evangelista um sermão contra a heresia. Foi avisado que o sermão seria pregado no domingo pela manhã, o que foi feito: origem da seita. Miller, vaticínio da vinda de Cristo para 1844, concepção errada da Lei guarda do sábado e penas eternas. A igreja congratulou-se com a exposição esclarecedora. O pregador ajudou a igreja a livrar-se da perturbação. A noite houve 2 decisões. Sugeriu a leitura dos livros: Sabatismo Desmascarado, Cristo e o Sábado, Sabatismo perante a Bíblia. Notas do pastor Silóni Amorim, Salvador, 19-8-65.

Confraternização

A JUVENTUDE BATISTA BAHIANA, com uma Caravana de 40

moços, visitou a cidade de Vitória da Conquista, atendendo ao



Pela primeira vez as Igrejas, representativamente, desfilaram no Dois de Julho



Os pastores, incorporados, estiveram presentes no desfile

convite feito para uma Confraternização com uma União de Mocidade da 2a. Igreja. A Caravana, organizada pela JBB, procedia da cidade de Ipiau, onde os seus membros participaram da 42a. Convenção Baiana.

Em ônibus especial, a Juventude chegou a Conquista no dia 17 de julho, sábado pela manhã, sendo ali cordialmente recebida pela UMB da 2a. Igreja. Passeio pela Cidade; Visita aos Templos Evangélicos; Festa social; Encontro com a União de Mocidade da Ia. Igreja; Participação nos trabalhos dominicais da 2a. Igreja, inclusive, dirigindo os mesmos, por uma concessão especial feita pelo Pastor daquela Igreja, Rev. Valdomiro de Oliveira.

Os jovens foram hospedados pelas famílias crentes e, à noite de domingo, dia 18, na hora da despedida, além da 2a. Igreja, muitos foram os corações que ficaram saudosos. Por isso, será para breve a retribuição, quando a Juventude batista de Conquista estará convivendo, mais uma vez com a JBB, em Salvador.

MISSÕES ESTADUAIS

Para alcançar o alvo de 7 milhões — ainda falta a oferta de sua Igreja